

# O Livro de Daniel - Número Oitenta e Um

*Desvendando o revisionismo histórico no adventismo laodiceano: examinando a controvérsia sobre o contínuo*

Jeff Pippenger  
2024-02-14

Raciocinar de causa a efeito é inútil se você define o efeito incorretamente, como fizeram historiadores adventistas laodiceanos que pontificam sobre as circunstâncias e personalidades associadas à Conferência Geral de 1888 em Minneapolis. O comentário inspirado identifica o evento como uma repetição da rebelião de Corá, Datã e Abirão, motivada pelo juízo que os destinou a vagar no deserto por quarenta anos até morrerem. Esse mesmo juízo havia sido pronunciado sobre o adventismo laodiceano.

A rebelião incluía discussões secretas nas quais os rebeldes estavam em tão extrema cegueira laodiceana que isso os impedia de compreender que Deus estava ciente do planejamento e da rebelião deles, feitos a portas fechadas. Assim como Corá, Datã e Abirão se escondiam em suas tendas, faziam seus planos e espalhavam sua rebelião contra Moisés, também os anciãos de 1888 se ocultaram por trás das portas fechadas de suas casas para conspirar contra a Irmã White, seu filho e os mensageiros escolhidos. A partir desse ponto, a Irmã White, Jones e Waggoner passariam a ser atacados.

As quatro gerações do Adventismo cresceram progressivamente em sua rebelião, como ilustrado no capítulo oito de Ezequiel. As câmaras de imagens, tanto no templo físico quanto no templo humano, haviam ficado tomadas por imaginações perversas, e o espiritismo se abateu sobre os anciãos que foram designados para proteger o povo. No período que antecedeu 1888, os anciãos lançaram descrédito sobre a autoridade da Bíblia e, depois, do Espírito de Profecia, e, em 1884, cessaram as visões abertas. O espiritualismo panteísta de Kellogg começou a abrir caminho na história que precedeu 1888, e 1888 marca a chegada da segunda geração. Os historiadores adventistas talvez não tenham registrado o testemunho histórico real da rebelião manifestada na reunião, mas, segundo a inspiração, os Vigilantes celestiais "ouviram cada palavra e registraram" as "palavras nos livros do céu."

A rebelião representada pelas "câmaras secretas de imagens" de Ezequiel representava um ataque contra os verdadeiros fundamentos. Representava um ataque contra a profetisa e os mensageiros escolhidos, e marcou a chegada do espiritismo. Naquela geração, o próximo grande ataque seria desferido por Satanás contra o próprio fundamento dos fundamentos de William Miller.

Miller baseou a estrutura de todas as suas aplicações proféticas na compreensão de que os dois poderes desoladores em Daniel, capítulo oito, versículo treze, representavam o paganismo seguido pelo papalismo. Em 1901, Lewis Conradi, um líder do Adventismo laodiceano na Alemanha, reintroduziu a visão do protestantismo caído de que o "diário" no livro de Daniel representava o ministério de Cristo no santuário.

Durante o período histórico que se seguiu à reunião de Minneapolis de 1888, o espiritismo do líder da obra de saúde intensificou-se, e a alienação entre os líderes continuou, à medida que as consequências da rejeição da mensagem de Jones e Waggoner continuavam a cobrar seu preço. No início do novo século, W. W. Prescott, um líder adventista laodiceano que havia recebido credenciais teológicas das escolas do protestantismo apóstata, assumiu o manto satânico para promover a visão de Conradi sobre “o contínuo”, e, como sempre acontece, “os vencedores escrevem a história”.

Os santos anjos registraram a verdadeira história, mas o Adventismo Laodiceano produziu uma narrativa histórica da controvérsia em torno da rejeição do entendimento milerita de "o contínuo", que leva qualquer um dos "não instruídos" no Adventismo Laodiceano a crer que a definição de "o contínuo", a qual a irmã White identificou como proveniente de "anjos que foram expulsos do céu", é na verdade uma doutrina verdadeira. Durante os primeiros anos do século XX, W. W. Prescott liderou a produção de uma publicação intitulada *The Protestant*. A premissa central da publicação era ensinar que o entendimento de Miller sobre "o contínuo" estava incorreto, e que o protestantismo apóstata, onde ele havia obtido suas credenciais teológicas, estava correto ao atribuir a Cristo um símbolo satânico. Nessa história, A. G. Daniells (presidente da Associação Geral) uniu forças com Prescott no ataque satânico contra a verdade, apesar de a irmã White ter endossado diretamente a visão de Miller sobre "o contínuo" como correta.

O Senhor me mostrou que o quadro de 1843 foi dirigido por Sua mão, e que nenhuma parte dele deveria ser alterada; que os números estavam como Ele os queria. Que Sua mão estava sobre o quadro e ocultou um erro em alguns dos números, de modo que ninguém pudesse vê-lo, até que Sua mão fosse retirada.

"Então vi, em relação ao 'Daily', que a palavra 'sacrifício' foi acrescentada pela sabedoria do homem e não pertence ao texto; e que o Senhor deu a visão correta disso àqueles que proclamaram o clamor da hora do juízo. Quando havia união, antes de 1844, quase todos estavam unidos quanto à visão correta do 'Daily'; mas desde 1844, na confusão, outras opiniões foram adotadas, e trevas e confusão se seguiram." *Review and Herald*, 1º de novembro de 1850.

Na época do ataque de Prescott e Daniells contra a verdade de “o diário”, Prescott e Daniells representavam uma opinião minoritária sobre o assunto, e o conselho da Irmã White, durante a controvérsia, aos dois homens foi que se calassem, embora ela o tenha dito em termos mais diplomáticos, como “no silêncio está a sua sabedoria”. Quando os repreendeu por sua visão falsa, ela também enfatizou que o assunto de “o diário” não deveria ser transformado em uma questão de teste. Os revisionistas históricos, sendo o revisionismo um método histórico ao qual se credita ter começado com a ordem jesuíta da Igreja Católica, têm usado suas declarações sobre “o diário” não ser transformado em uma questão de teste, a fim de impedir uma avaliação honesta da doutrina. Eles deturpam suas declarações, pois invariavelmente omitem que, quando ela aconselhou contra agitar o assunto de “o diário”, ela sempre qualificou suas declarações com expressões como “neste momento” ou “sob as circunstâncias atuais”.

Como profetisa, ela estava tentando conter uma controvérsia crescente que estava à beira de causar uma grande divisão na igreja em geral, fomentada por uma minoria de pessoas que achavam que, por serem líderes, tinham autoridade para promover o que quer que determinassem ser a verdade. E o Senhor, por meio de sua influência, manteve a obra satânica sob controle até sua morte. Então, em 1931, foi feito um novo esforço para rejeitar a verdade de "the daily", e ele acabou prevalecendo. Hoje, a verdadeira compreensão da definição de "the daily" é a compreensão minoritária no Adventismo Laodiceano e, nas circunstâncias atuais, "the daily" é agora, com toda certeza, uma questão de teste.

Quando a opinião da maioria detinha a compreensão verdadeira, não era uma prova, mas quando qualquer verdade é definida como erro, então é uma prova. Quando a coletânea de manuscritos intitulada Manuscript Releases foi publicada na década de 1980, ou por volta disso, reconheceu-se então um artigo que é tão direto em sua oposição à visão de Prescott e Daniells sobre "o contínuo" quanto o é o endosso dela à visão de Miller.

"Neste estágio de nossa experiência, não devemos permitir que nossas mentes sejam desviadas da luz especial dada [a nós] para considerarmos na importante reunião de nossa conferência. E lá estava o Irmão Daniells, em cuja mente o inimigo estava atuando; e a sua mente e a mente do Élder Prescott estavam sendo influenciadas pelos anjos que foram expulsos do céu. A obra de Satanás era desviar suas mentes para que fossem introduzidos jotas e tils que o Senhor não os inspirou a introduzir. Não eram essenciais. Mas isso significava muito para a causa da verdade. E que as ideias de suas mentes fossem desviadas para jotas ou tils é obra da astúcia de Satanás. Vocês supõem que corrigir pequenas coisas nos livros escritos seria realizar uma grande obra. Mas recebi a ordem: O silêncio é eloquência."

Devo dizer: pare de procurar defeitos. Se ao menos esse propósito do diabo pudesse ser levado a cabo, então parece-lhe que seu trabalho seria considerado o mais maravilhoso em sua concepção. Era plano do inimigo colocar todas as supostas características censuráveis justamente onde todos os tipos de mentalidade não concordavam.

E então? A própria obra que agrada ao diabo se cumpriria. Seria apresentada aos de fora que não são da nossa fé uma representação exatamente como lhes conviesse, que desenvolveria traços de caráter que causariam grande confusão e ocuparia os momentos preciosos que deveriam ser usados zelosamente para levar a grande mensagem ao povo. As apresentações sobre qualquer assunto em que tenhamos trabalhado não poderiam todas harmonizar-se, e o resultado seria confundir as mentes de crentes e descrentes. Isto é exatamente o que Satanás havia planejado que acontecesse — qualquer coisa que pudesse ser amplificada como uma discordância.

Leia Ezequiel, capítulo 28. Agora, aqui há uma obra grandiosa, onde espíritos estranhos podem entrar em cena. Mas o Senhor tem uma obra a ser feita para salvar almas que perecem; e os espaços que Satanás, disfarçado, poderia preencher, trazendo confusão às nossas fileiras, ele os preencherá com perfeição, e todas aquelas pequenas diferenças se tornarão ampliadas, proeminentes.

E foi-me mostrado desde o princípio que o Senhor não havia dado nem ao Ancião Daniells nem ao Ancião Prescott o encargo desta obra. Devem as artimanhas de Satanás ser introduzidas, deve este "Daily" ser assunto tão grande a ponto de ser introduzido para confundir mentes e dificultar o avanço da obra neste importante período de tempo? Não deve, seja como for. Este assunto não deve ser introduzido, pois o espírito que seria trazido seria intimidante, e Lúcifer está observando cada movimento. Agências satânicas começariam a sua obra e haveria confusão em nossas fileiras. Você não tem chamado para desenterrar a divergência de opinião que não é uma questão de prova; mas o seu silêncio é eloquente. Tenho todo o assunto claramente diante de mim. Se o diabo pudesse envolver qualquer um do nosso próprio povo nesses assuntos, como tem proposto fazer, a causa de Satanás triunfaria. Agora, a obra, sem demora, deve ser assumida e não se deve expressar nenhuma [diferença] de opinião.

Satanás inspiraria os homens que saíram do nosso meio a se unirem com anjos maus e a retardar a nossa obra por questões sem importância, e que regozijo [ali] haveria no acampamento do inimigo. Unam-se, unam-se. Que toda diferença seja enterrada. Nossa obra agora é dedicar toda a nossa energia física e cérebro-nervosa para tirar essas diferenças do caminho, e que todos se harmonizem. Se Satanás, com sua grande sabedoria não santificada, tivesse permissão para obter a menor vantagem, [ele se regozijaria].

Agora, quando vi como você estava trabalhando, minha mente apreendeu toda a situação e os resultados caso você seguisse adiante e desse às partes que nos deixaram a mínima chance de trazer confusão às nossas fileiras. Sua falta de sabedoria seria exatamente o que Satanás desejaria. Sua proclamação em voz alta não estava sob a inspiração do Espírito Santo. Recebi instruções para lhe dizer que apontar falhas, da sua parte, nos escritos de homens que foram guiados por Deus não é inspirado por Deus. E se esta é a sabedoria que o Ancião Daniells daria ao povo, de modo algum lhe dê um cargo oficial, pois ele não consegue raciocinar de causa para efeito. Seu silêncio sobre este assunto é a sua sabedoria. Agora, tudo o que se pareça com apontar falhas nas publicações de homens que não estão vivos não é a obra que Deus confiou a qualquer um de vocês. Pois, se esses homens — os Anciãos Daniells e Prescott — tivessem seguido as orientações dadas para trabalhar nas cidades, haveria muitos, muitíssimos, convencidos da verdade e convertidos, homens capazes que [agora] estão em posições onde nunca serão alcançados.

Todo o mundo deve ser considerado como uma grande família. E quando vocês têm uma tal fonte de conhecimento da qual extrair, por que deixaram o mundo perecer durante anos com os testemunhos dados por nosso Senhor Jesus Cristo? A verdadeira religião nos ensina a considerar cada homem e cada mulher como uma pessoa a quem podemos fazer o bem.

Isto tem estado impresso há muitos anos: "Uma Mente Equilibrada", testemunho ao Élder Andrews. A mente pode ser cultivada para tornar-se uma força para saber quando falar e que fardos assumir e suportar, pois Cristo é o seu Mestre. E temi muito por você [quando o vi] exaltando a sua sabedoria e seguindo um rumo para introduzir divergências de opinião. O Senhor chama homens sábios que saibam calar-se quando [é] sabedoria fazê-lo. Se você quer ser um homem íntegro, precisa de santificação por meio de Jesus Cristo. Agora há uma obra recém-iniciada, e que a sabedoria seja vista em todo ministro, em todo presidente de [uma]

conferência. Mas aqui havia uma obra para você assumir anos atrás, em que era necessário que você erguesse a sua voz em favor desta mesma obra. Cristo deu a todo o Seu povo orientações especiais sobre o que devem fazer e as coisas que não devem fazer. E resta-nos pouco tempo para operar a justiça do Senhor. Você pode compreender o caminho do Senhor. Vi o seu propósito de conduzir as coisas segundo os seus próprios desígnios depois que você foi nomeado presidente. Você pensou que faria coisas maravilhosas, o que seria uma obra que Deus não havia colocado em suas mãos para realizar. Agora, o seu trabalho não é oprimir, mas aliviar toda necessidade possível, se o Senhor o tem aceitado para servir. Mas você muito cedo deu evidências de que sabedoria e juízo santificado não se têm manifestado em você. Você suscitou questões que não seriam recebidas, a menos que o Senhor concedesse luz.

Recebi instruções de que tais movimentos apressados não deveriam ter [sido] feitos [tais] como selecionar você como presidente da conferência, mesmo por mais um ano. Mas o Senhor proíbe quaisquer outras decisões apressadas desse tipo até que o assunto seja levado diante do Senhor em oração; e, como você recebeu a mensagem de que a obra do Senhor que repousa sobre o presidente é uma responsabilidade das mais solenes, você não tinha nenhum direito moral de irromper como fez sobre o assunto do 'Daily' e supor que sua influência decidiria a questão. Havia o Élder Haskell, que tem carregado as pesadas responsabilidades, e há o Élder Irwin e vários homens que eu poderia mencionar que têm as pesadas responsabilidades.

Onde estava o respeito de vocês pelos homens de idade? Que autoridade vocês poderiam exercer sem reunir todos os homens de responsabilidade para ponderar a questão? Mas vamos agora investigar o assunto. Precisamos agora reconsiderar se é o juízo do Senhor, diante da obra que foi negligenciada, que vocês mostrem seu zelo ao levar a obra adiante por mais um ano. Se vocês houverem de levar a obra por mais um ano com a ajuda que se unirá a vocês, precisa ocorrer uma mudança em vocês e no Ancião Prescott. E humilhem seus próprios corações diante de Deus. O Senhor terá de ver em vocês evidência de uma experiência diferente, pois, se algum dia houve homens que precisassem ser reconvertidos neste [tempo] presente, [são] o Ancião Daniells e o Ancião Prescott.

Devem ser escolhidos sete homens que sejam homens de sabedoria e que, por meio da atuação da graça de Deus, [deem] evidência [de] uma reconversão. Pois o fato de existirem homens tão cegados que não conseguem raciocinar de causa para efeito, que ignorariam os homens que têm suportado as responsabilidades da obra e esses presidentes de conferências, [que] homens [que] conduzem a obra há mais de dois anos sejam desconsiderados e que tal consequência impulsiva ocorra, de modo que os homens negligenciem a própria obra mantida diante deles por anos — trabalhar as cidades — e que nenhuma, ou muito pouca, atenção [seja] dada aos anciãos para conselho, mas proclamem as coisas que escolhem dar ao povo, dá por si só testemunho da falta de idoneidade desses homens para que lhes seja confiada uma obra tão grandiosa e maravilhosa.

Cristo não está morto. Ele nunca permitirá que Sua obra seja levada adiante dessa maneira estranha. Deixem os livros em paz. Se alguma mudança for essencial, Deus fará com que a harmonia nessa mudança seja consistente, mas, quando uma mensagem foi confiada a homens com as grandes responsabilidades envolvidas, [Deus] exige fidelidade que opera pelo amor e

purifica a alma. Os anciãos Daniells e Prescott, ambos, precisam de reconversão. Introduziu-se uma obra estranha, e ela não está em harmonia com a obra que Cristo veio realizar em nosso mundo; e todos os que são verdadeiramente convertidos farão as obras de Cristo.

Todos nós devemos realizar a obra que há de glorificar o Pai. Chegamos à crise: ou nos conformamos ao caráter de Jesus Cristo justamente neste tempo preparatório, ou não tentamos fazê-lo. Ancião Daniells, você não deve sentir-se à vontade para fazer ouvir sua voz em tom elevado, como tem feito em circunstâncias semelhantes. E entenda: o presidente de uma conferência não é um governante. Ele trabalha em conjunto com os homens sábios que ocupam a posição de presidentes e que Deus aceitou. Ele não tem liberdade para interferir nos escritos em livros impressos, saídos das penas que Deus aceitou. Eles não devem mais exercer domínio, a menos que revelem menos espírito de governo e dominação. A crise chegou, pois Deus será desonrado.

Como o Senhor vê as cidades não trabalhadas? Cristo está no céu. Agora, o reconhecimento deve ser: 'Não há governo real. E agora é a crise deste mundo. Agora Eu sou o Poder para salvar ou para destruir. Agora é o tempo em que o destino de todos está em Minhas mãos. Eu dei Minha vida para salvar o mundo. E "Eu, se for levantado", a graça salvadora que concederei provará que todos os que forem moldados segundo a semelhança divina e forem um Comigo trabalharão como Eu trabalho com Meu poder de graça redentora.' Quem quiser, [que] una-se a seus irmãos para fazer a obra que lhes foi dada para fazer quando em posições de responsabilidade, sob o conselho que o Senhor dá, e procure com o máximo empenho trabalhar em completa harmonia com Aquele que tanto amou o mundo que deu Sua vida, um sacrifício pleno, para a salvação do mundo. Falo aos nossos ministros: ao iniciarem a obra em nossas cidades, haja uma serena sacralidade acompanhando o ministério da Palavra. Não podemos causar a devida impressão nas mentes do povo se . . .

Copio do meu Diário. A verdade como ela é em Jesus — falem dela, orem por ela, creiam em cada palavra em sua simplicidade. O que vocês ganhariam se os erros forem apresentados diante dos homens que se apartaram da fé e deram ouvidos a espíritos sedutores, homens que até há pouco tempo estavam conosco na fé? Vocês se colocarão do lado do diabo? Dirijam sua atenção aos campos não trabalhados. Uma obra mundial está diante de nós. Foram-me dadas representações de John Kellogg.

Uma figura muito atraente estava representando as ideias dos argumentos especiosos que ele expunha, sentimentos diferentes da verdade bíblica genuína. E aqueles que têm fome e sede de algo novo estavam apresentando ideias [tão especiosas] que o Élder Prescott corria grande perigo. O Élder Daniells corria grande perigo [de] ficar envolto em um engano de que, se esses sentimentos pudessem ser expressos em toda parte, seria como um novo mundo.

"Sim, seria, mas enquanto suas mentes estavam assim absorvidas, foi-me mostrado que o Irmão Daniells e o Irmão Prescott estavam entretecendo em sua experiência sentimentos de aparência espiritual[ista] e atraindo nosso povo para belos sentimentos que enganariam, se possível, os próprios eleitos. Tenho de registrar com minha pena [o fato] de que esses irmãos veriam defeitos em suas ideias ilusórias que colocariam a verdade em incerteza; e [ainda assim] se destacariam como [se tivessem] grande discernimento espiritual. Agora devo

dizer-lhes [que], quando me foi mostrado este assunto, quando o Ancião Daniells levantava sua voz como uma trombeta ao defender suas ideias sobre o 'Daily', os resultados posteriores me foram apresentados. Nosso povo estava ficando confuso. Vi o resultado, e então me foram dadas advertências de que, se o Ancião Daniells, sem considerar o desfecho, ficasse assim impressionado e se permitisse crer que estava sob a inspiração de Deus, o ceticismo seria semeado em nossas fileiras por toda parte, e estaríamos onde Satanás levaria suas mensagens. Incredulidade arraigada e ceticismo seriam semeados nas mentes humanas, e estranhas colheitas do mal tomariam o lugar da verdade." Manuscript Releases, volume 20, 17-22.

A história da segunda geração identifica uma escalada de rebelião. O espiritualismo representado pelas câmaras de imagens de Ezequiel ilustra que “o Irmão Daniells e o Irmão Prescott estavam tecendo em sua experiência sentimentos de aparência espiritualista e atraindo nosso povo para belos sentimentos que enganariam, se possível, os próprios eleitos.” O espiritualismo associado à falsa visão de “o contínuo” é o símbolo daquilo que, se possível, enganaria os próprios eleitos. Ela vincula o espiritualismo do panteísmo que estava sendo promovido por Kellogg ao esforço de Prescott e Daniells para definir “o contínuo” como o ministério de Cristo no santuário.

Ela lhes diz para deixarem os livros em paz; com isso, ela estava abordando a pressão de Prescott e Daniells para reescrever o livro de Uriah Smith, Daniel e o Apocalipse, a fim de remover seu ensinamento que identificava "o contínuo", exatamente como Miller o identificou. Os revisionistas históricos de Laodiceia, a quem Isaías identifica como "os instruídos", realizaram uma obra maravilhosa entre os não instruídos do adventismo, pois deturparam o testemunho da história para levar aqueles com coceira nos ouvidos e hábitos superficiais de estudo a pensar que o assunto do "contínuo" é sem importância e que Miller estava incorreto sobre o assunto. Essa obra de revisão é parte do entulho que foi mostrado a Miller que seria varrido pelo homem da escova de sujeira, no tempo em que a manifestação do poder de Deus no Clamor da Meia-Noite for repetida.

Continuaremos nossa análise da segunda geração do adventismo laodiceano no próximo artigo.

A mensagem "Ide avante" ainda deve ser ouvida e respeitada. As variadas circunstâncias que estão ocorrendo em nosso mundo exigem trabalho que atenda a esses desenvolvimentos peculiares. O Senhor necessita de homens espiritualmente perspicazes e de visão clara, homens trabalhados pelo Espírito Santo, que certamente estão recebendo maná fresco do céu. Sobre as mentes de tais, a Palavra de Deus projeta luz, revelando-lhes, mais do que nunca, o caminho seguro. O Espírito Santo opera sobre a mente e o coração. Chegou o tempo em que, por meio dos mensageiros de Deus, o rolo está sendo desenrolado diante do mundo. Os instrutores de nossas escolas nunca devem ser cerceados por lhes dizerem que devem ensinar apenas o que tem sido ensinado até aqui. Afastem-se tais restrições. Há um Deus para dar a mensagem que Seu povo há de falar. Que nenhum ministro se sinta acorrentado ou seja aferido pela medida dos homens. O evangelho deve ser cumprido em conformidade com as mensagens que Deus envia. Aquilo que Deus dá a Seus servos para falar hoje talvez não fosse, há vinte anos, a verdade presente, mas é a mensagem de Deus para este tempo. Os Materiais de 1888, 133.